

# INTRODUÇÃO À HISTÓRIA SOCIAL DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA - HISOEM

Fredy Enrique González

Universidade Federal de Rio Grande do Norte – UFRN [fredygonzalezdem@gmail.com](mailto:fredygonzalezdem@gmail.com)

**Resumo:** A questão norteadora desta palestra é: como aconteceu o processo que propiciou a emergência e o desenvolvimento da Educação Matemática, até se converter num campo disciplinar e de pesquisa, tanto prática quanto teórica? Será oferecida uma resposta na perspectiva da História Social da Educação Matemática – HISOEM, que leva em consideração as práticas socioculturais associadas com processos de ensino, aprendizagem, estudo, avaliação, criação das Matemáticas - tanto acadêmicas quanto escolares e cotidianas - que são protagonizadas por diversos autores/atores - tanto reconhecidos como autores/atores de referência quanto anônimos: professores de aula, vendedores de rua, artistas de diversas áreas, artesãos, bonequeiros, costureiras, etc. O aspecto central desta perspectiva é examinar o desenvolvimento no tempo (História) das interações entre os protagonistas (atores e autores de referência) das diversas situações e práticas sociais (Sociologia) nos múltiplos contextos (cenários de difusão) onde são desenvolvidas práticas de ensino, aprendizagem, estudo e avaliação das diversas variedades da Matemática: acadêmica, escolar e cotidiana (a que é utilizada pelas pessoas nas suas variadas atividades, tanto profissionais quanto não profissionais, como às dos marceneiros, pedreiros, e muitos outros operários ou técnicos; como também assim os artesãos, pescadores, etc.). As noções teóricas assumidas são: as ideias de campo científico, evolucionismo conceitual, prática sociocultural, enfoque histórico cultural e situação social. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa teórica documental de natureza reflexivo-interpretativa. Se conclui que a constituição como disciplina da Educação Matemática é um processo epistemológico, sociológico e histórico essas três perspectivas são o fundamento da concepção da HISOEM subscrita nesta exposição.

**Palavras-chave:** Campo Disciplinar. Evolucionismo Conceitual. Situação Social. Práticas Socioculturais.

## Referências Bibliográficas

BOURDIEU, Pierre. **Os usos sociais das ciências: por uma sociologia clínica do campo científico**. São Paulo: Unesp, 1983/2004.

GONZÁLEZ, Fredy Enrique. História, Educação, Matemática: relações virtuosas. Em DORR, Raquel; NEVES, Regina. (Org.) **Cenários de Pesquisa em Educação Matemática**. São Paulo: Paco Editorial, 2020. Pp 95-122.

MENDES, Iran; SILVA, Carlos. Problematização de práticas socioculturais na formação de professores de Matemática. **Revista Exitus**, [S. l.], v. 7, n. 2, p. 100-126, 2017. DOI: 10.24065/2237-9460.2017v7n2ID303. Disponível em: <http://www.ufopa.edu.br/portaldeperiodicos/index.php/revistaexitus/article/view/303>. Acesso em: 7 Jan. 2021.

TOULMIN, Stephen. **La comprensión humana, v. I: El uso colectivo y la evolución de los conceptos**. Madrid: Alianza Editorial, 1997.

VALENTE, Wagner. A matemática escolar: epistemologia e história. **Revista Educação em Questão**, v. 23, n. 9, p. 16-30, 15 ago. 2005.